

A verdadeira humildade leva... a pedir perdão!

Se alguma vez caíres, filho,
recorre prontamente à
Confissão e à direção espiritual:
mostra a ferida!, para que te
curem a fundo, para que te
tirem todas as possibilidades de
infecção, mesmo que te doa
como numa operação cirúrgica.
(Forja, n. 192)

10 de setembro

A sinceridade é indispensável para progredir na união com Deus.

– Se dentro de ti, meu filho, há algo que não queres que se saiba, desembucha! Diz primeiro, como sempre te aconselho, o que gostarias de ocultar. Depois de ter desabafado na Confissão, como nos sentimos bem!

(*Forja*, n. 193)

.....

– Bendito seja Deus! – dizias depois de acabar a tua Confissão sacramental. E pensavas: é como se voltasse a nascer.

Depois, prosseguiste com serenidade:
Domine, quid me vis facere?.
Senhor, que queres que faça?

E deste a resposta tu próprio – Com a tua Graça, por cima de tudo e de

todos, cumprirei a tua Santíssima Vontade: *serviam!*, servir-te-ei sem condições!

(*Forja*, n. 238)

A humildade leva cada alma a não desanimar ante os próprios erros.

– A verdadeira humildade leva... a pedir perdão!

(*Forja*, n. 189)

Se eu fosse leproso, a minha mãe abraçar-me-ia. Sem medo nem hesitações, beijar-me-ia as chagas.

E, então, a Virgem Santíssima? Ao sentir que temos lepra, que estamos chagados, temos de gritar: – Mãe! E a

proteção da nossa Mãe é como um beijo nas feridas, que nos consegue a cura.

(Forja, n. 190)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/dailytext/a-verdadeira-humildade-leva-a-pedir-perdao/> (08/08/2025)